

Em São Paulo, II Auditoria solta 29 estudantes presos em Ibiuna

A Justiça Militar através da 2.a Auditoria de Guerra, expediu ontem 29 alvarás de soltura, sendo 28 para estudantes e um para o medico argentino Juan Antonio Sander, todos presos quando participavam do 30.o Congresso da UNE, em Ibiuna.

A libertação foi ordenada por força de decisão do Supremo Tribunal Federal que acolheu pedido de "habeas-corpus" em favor dos estudantes. O senador Mário

Martins recebeu o despacho em Brasília, levou-o ao Rio de Janeiro e com ele veio a São Paulo. Um dos beneficiados é seu filho, Franklin Martins.

A ordem do STF foi apresentada ao auditor Arylton da Cunha Henrique, da 2.a Auditoria de Guerra, pelo advogado daquele estudante, sr. Marcelo de Alencar.

Foram beneficiados com alvarás de soltura os seguintes estudantes:

Sergio de Mello Schneider, Reinaldo Morano Filho, Ladislau Ruy Ungar Glauziusz, Rubens Schmidt Weiner, Romualdo Humubono Paes de Andrade, José Antonio Adura Miranda, Percival Menon Maricato e Walter Stevanato Vuolo, que estavam na Casa de Detenção; Cesar Ronald Pereira Gomes, Milton Dotta, Americo Antonio Flores Nicolatti, Primo Alfredo Brandmiller, Jurandir Antonio, Jun Nakabayashi, Ivo Malherba, José Wilson Lessa Sabag, Azael Rangel Camargo, Benedito Fernandes Duarte, Carlos Alberto Afonso, Luiz Carlos de Freitas, Fernando Marinho Falcão, Henrique de Carvalho Matos e Juan Antonio Sander, que estavam presos no 2.o grupo de obuses, Jundiá; J. Benedito Pires Trindade, Omar Laino, Marco Aurelio Ribeiro, Walter Aparecido Cover e Franklin de Souza Martins,

presos no 2.o BC, de São Vicente.

Helenira Rezende de Souza Nazaré, no presídio feminino do Tiradentes.

Palidos, os cabelos cortados à escovinha e carregando sacolas com livros e agasalhos, foram soltos ontem os estudantes presos na Casa de Detenção.

Ao deixarem o presídio, às 18.30 de ontem, os estudantes foram recebidos com abraços e beijos, pelos pais, amigos e parentes que os aguardavam desde as 15 horas.

Depois de dar um longo abraço, a um só tempo, na mãe e na namorada, um dos estudantes disse: «É muito mais emocionante sair do que entrar».

Enquanto a maioria dos estudantes manifestava seu desejo de descansar por algum tempo, não comentando a respeito de sua atuação política daqui para a frente, alguns disseram: «Vamos continuar de uma forma ou de outra».

SOLIDARIEDADE

Dentro de uma clima de final de jornada, os pais, amigos e namoradas dos oito estudantes despediam-se, com os convites para mutuas visitas e agradecimentos.

A mãe do estudante de Medicina argentino Juan Sander, preso no 30.o Congresso da UNE, que deixara

Buenos Aires a 29 de outubro, vindo a São Paulo para localizar seu filho, afirmava ontem haver conseguido seu intento "graças à generosidade da gente brasileira".

Ao mesmo tempo no Presídio de Mulheres do Carandiru, também por força de "habeas-corpus", era solta Helenira Nazaré, estudante de Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia da USP.

Nos seus braços havia cinco volumes, dos mais variados assuntos, (entre os quais a obra de Jean-Paul Sartre "A Idade da Razão") e um radinho de pilha e uma sacola com roupas e cobertores.

A 2.a Auditoria expediu ontem mesmo o alvará de soltura para os 15 estudantes de outros Estados, que são: Cesar Epitácio Maia, MG; José Vieira Languercio, RGS; Luis Carlos Prado, RGS; Carlos Bernardo, Valnier, GB; José da Silva Vaz, GB; Sebastião Carlos Velasco, E. do Rio; Mota Dias, ER; Marco Aurelio Borba, GB; Maria Augusta Carneiro Ribeiro, GB; Gilberta Aarão Reis, GB; Maria Helena Malta Rezende, GB; Marília Pires Hernandez, MG; João Batista dos Mares Guia, MG; Danilo Carata, MG; José Carlos Mata Machado, MG; Jorge Batista Filho, MG e Valdo Silva, MG.